

## Rejeitar o adiantamento da PLR 2012 e exigir a negociação do montante total



*Assembleias começam na segunda (10) e 17/12 é dia nacional de luta por uma PLR justa e transparente*

De forma unilateral, sem qualquer negociação com a FUP e seus sindicatos, a Petrobrás encaminhou no último dia 05 uma proposta de adiantamento da PLR 2012. A empresa propõe um piso de R\$ 3.149,34 ou 0,26 de uma remuneração, o que for maior. Além desse valor representar uma redução de mais de 50% em relação à antecipação da PLR 2011, não foi sequer discutido com os trabalhadores. Além disso, a Petrobrás até hoje não retomou a negociação do regramento das PLRs futuras, como tem cobrado sistematicamente a FUP.

Por isso o Conselho Deliberativo, reunido no Rio de Janeiro, na quinta-feira (06), indicou a rejeição da antecipação proposta pela Pe-

trobrás e mobilizações em todas as bases no próximo dia 17 para exigir da empresa uma negociação do montante total que será provisionado para a PLR 2012 e a retomada da discussão do regramento das PLRs futuras.

As assembleias começam nesta segunda-feira, 10, e a orientação da FUP é que os sindicatos discutam com os trabalhadores as próximas mobilizações para garantirmos uma PLR justa e transparente. Na quarta-feira, 12, a FUP se reúne com a Petrobrás para retomar as negociações do regramento das PLRs futuras. No dia 19, haverá um novo Conselho Deliberativo para discutir os próximos encaminhamentos.

## VITÓRIA DA CATEGORIA

### Pressão da FUP garante prorrogação do convênio INSS-Petrobrás/Petros

As mobilizações e gestões feitas pela FUP para impedir o cancelamento do convênio do INSS com a Petrobrás/Petros surtiram efeito. A Gerência de RH da empresa enviou documento à Federação na manhã desta quarta-feira, 05, informando que o INSS prorrogou até janeiro de 2014 o convênio para pagamento dos benefícios da Petros. Em função das intervenções da FUP, a Previdência Social entendeu a importância da manutenção do convênio e o INSS suspendeu a decisão de cancelar o convênio a partir de janeiro de 2013, como havia comunicado à

Petrobrás. A Federação continuará cobrando que a empresa resolva todas as pendências com o INSS e garanta a manutenção do convênio após 2014.

Desde que tomou conhecimento de que o INSS ameaçava interromper o convênio a partir do ano que vem, a FUP cobrou dos gestores da Petrobrás e da Petros que intercedessem, buscando todos os canais possíveis para garantir a manutenção do convênio. Em reuniões com a FUP, no início de novembro, a gerência de RH da Petrobrás se comprometeu a fazer gestões junto à Previdência Social

e ressaltou que não havia interesse algum da empresa no fim do convênio.

No último dia 27, o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, reuniu-se com o secretário executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e a secretária adjunta, Elisete da Silva Iwai, para explicar os impactos negativos que o cancelamento do convênio traria para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, principalmente para os aposentados e pensionistas. Essa reunião foi decisiva para garantir a prorrogação do convênio.

O convênio da Petrobrás com o INSS existe desde 1984 e possibilita a manutenção da AMS para os aposentados e pensionistas e a garantia de uma série de benefícios que foram conquistados pelo movimento sindical ao longo dos anos. É através deste convênio que foi possível garantir aos aposentados e pensionistas o pagamento e o adiantamento dos benefícios da parcela do INSS nas mesmas datas da ativa; empréstimos com cálculo e desconto na parcela do INSS, entre outras cláusulas pactuadas nos Acordos Coletivos da categoria.

# FUP e Industri-All reúnem-se com a presidenta da Petrobrás para fazer avançar a rede de trabalhadores

A FUP recebeu no último dia 30 em sua sede, no Rio de Janeiro, o secretário geral da Industri-All Global Union, Jyrki Raaina, para discutir a Rede de Trabalhadores da Petrobrás. A Industri-All é a maior federação sindical do mundo, criada em junho deste ano, após a fusão dos sindicatos de três federações internacionais: ICEM (químicos), FITIM (metalúrgicos) e ITGLWF (indústria têxtil). A entidade representa 50 milhões de trabalhadores afiliados em 109 países.

Nesse mesmo dia, a FUP e a Industri-All realizaram uma importante reunião com a presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, o diretor Corporativo e de Serviços, José Eduardo Dutra, e o consultor da Presidência, José Carlos Vidal, onde expuseram as dificuldades que os sindicatos têm



tido de interlocução com os gestores da empresa nos países onde atua. A presidenta entendeu a importância de uma organização internacional dos trabalhadores da Petrobrás e mostrou-se favorável à Rede.

Como encaminhamento, ficou definido o agendamento de uma nova reunião da FUP com o diretor José

Eduardo Dutra, para acertar um calendário de reuniões periódicas e o estabelecimento do diálogo social com os gestores da empresa, nos países onde tem atividades na América Latina. A FUP e a Industri-All irão organizar um encontro dos trabalhadores da Petrobrás no continente para discutir as principais demandas

da categoria e definir uma pauta de atuação.

A Rede de Trabalhadores da Petrobrás tem por base a solidariedade de classe e vem sendo construída pela FUP e pela antiga ICEM (hoje Industri-All) há mais de seis anos. Em dezembro de 2011, a FUP e a então ICEM já haviam conquistado um acordo global com validade de dois anos para a América Latina, onde a empresa se compromete a garantir condições seguras de trabalho, responsabilidade ambiental, bem como respeito às representações sindicais nos países onde atua. A disposição da presidenta da Petrobrás em fazer avançar a Rede é mais um passo importante na luta por igualdade de condições de trabalho para todos os petroleiros que atuam na empresa, seja no Brasil ou no exterior.

## Oscar Niemeyer, presente!

**P**restes a completar 105 anos, o arquiteto Oscar Niemeyer morreu no dia último dia 05, no Rio de Janeiro, consternando o Brasil e deixando um legado para a humanidade, que vai muito além de suas obras geniais. Companheiro dos movimentos sociais e da classe trabalhadora, ele atuou incessantemente em defesa dos direitos humanos, da democracia e da soberania nacional, chegando a ser exilado pela Ditadura Militar nos anos de chumbo.

Humanista, acima de tudo, exemplo constante de solidariedade e comunista por convicção, Niemeyer teve sua vida dedicada não só à arquitetura, como às causas do povo. Por isso apoio Lula e Dilma, militou com os estudantes, os trabalhadores e os movimentos sociais na luta contra a exploração capitalista e por um país com justiça social. Ideais que continuam, assim como a sua obra, imortais. Mais do que lamentar a perda de Niemeyer, a FUP e seus sindicatos saudam a sua vida intensamente dedicada aos ideais libertários do socialismo.

## Encontro Nacional Jurídico da FUP

### Por um projeto de lei classista que garanta condições decentes de trabalho no setor petróleo

**R**ealizado no Rio de Janeiro, nos dias 03 e 04 de dezembro, o Encontro Nacional Jurídico da FUP apontou desafios importantes para o movimento sindical petroleiro, na luta por melhores condições de trabalho e contra os ataques e violações de direitos por parte das empresas do setor. Mais de 50 assessores e dirigentes de todas as bases da Federação participaram do evento, comprovando a importância da integração nacional e do intercâmbio permanente entre as secretarias jurídicas dos sindicatos.

O debate foi além das questões corporativas da categoria e tratou de temas como a nova regulamentação do setor petróleo e o projeto dos movimentos sociais, construído pela FUP, o PLS 531/2009, que restabelece o monopólio da Petrobrás. As assessorias jurídicas ressaltaram a necessidade do movimento sindical petroleiro construir um projeto de lei classista, que assegure reais condições de segurança e trabalho

decente na indústria de petróleo.

O debate pontuou a fragilidade da Lei 5.811/72 (referente ao trabalho em regimes especiais de turnos ininterruptos, de revezamento e de sobreaviso na indústria do petróleo), que vem sendo objeto de disputas no poder judiciário e precisa ser urgentemente atualizada. As operadoras privadas são as que mais descumprem a legislação, o que tem gerado uma precarização grande das condições de trabalho no setor, já que essas empresas são responsáveis por 11% da produção nacional de petróleo e atuam com equipes totalmente terceirizadas.

Daí a necessidade de uma nova legislação para as atividades da indústria de petróleo, que vá além dos regimes e jornadas, e trate também de condições de trabalho, saúde e segurança. A proposta é que a FUP e seus sindicatos, junto com os químicos, construam um projeto de lei dos trabalhadores e lute pela sua aprovação e implementação, para aprimorar a lei 5.811.

## Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas se reúne dia 12

A FUP realiza no próximo dia 12 o Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas (CNAP). A reunião é feita a cada seis, conforme decisão congressual. Cada sindicato pode enviar até três aposentados e/ou pensionistas para participar do Conselho. O local da reunião ainda será divulgado pela FUP.

**Edição 1067 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)**

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Cláudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluizio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,